

FLORA EPIFÍTICA ASSOCIADA AO *Butia odorata* (ARECACEAE) EM TAPES (RS)

Viviane Pagnussat Klein¹; Tângela Denise Perleberg²; Rosa Lía Barbieri³

¹Graduanda do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, UFPEL, bolsista de iniciação científica da Embrapa Clima Temperado. E-mail: vi-klein@hotmail.com;

²Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Agronomia - Fitomelhoramento, UFPel.

³Bióloga, Doutora, pesquisadora da Embrapa Clima Temperado

A flora epifítica representa 10% de todas as plantas vasculares. O epifitismo é a associação ecológica entre duas plantas, onde o hospedeiro oferece suporte mecânico para a outra, que o utiliza durante todo o seu ciclo de vida ou em parte dele. O acúmulo de matéria orgânica é um dos fatores que contribuem para a abundância de epífitas, pois além de fornecer suporte e nutrientes, auxilia na retenção de água. Sob este ponto de vista o estudo de espécies vasculares ocorrentes sobre *Butia odorata* (Barb. Rodr.) Noblick se mostra importante, pois no ápice do caule, as bainhas das folhas persistem por longo tempo, acumulando grande quantidade de matéria orgânica, formando um ecossistema propício para o desenvolvimento de epífitas. Este trabalho teve como objetivo realizar o levantamento das plantas vasculares ocorrentes sobre *B. odorata* em uma população natural dessa palmeira no Bioma Pampa. A coleta dos dados teve início em março de 2014 e consistiu em expedições a campo e identificação das famílias das epífitas encontradas em uma área de conservação *in situ* de *B. odorata* no município de Tapes (RS). Foram identificadas dez famílias de plantas vasculares epífitas: Bromeliaceae, Cactaceae, Commelinaceae, Dryopteridaceae, Moraceae, Orchidaceae, Piperaceae, Polypodiaceae, Primulaceae e Solanaceae. Até o momento, a família que se mostrou mais representativa devido à riqueza foi Orchidaceae, com quatro espécies, seguida por Bromeliaceae e Polypodiaceae, ambas com três espécies, Cactaceae com duas espécies e as demais famílias com apenas uma espécie. Existe uma diversidade de plantas epífitas que se desenvolvem sobre o estipe de *B. odorata* na área avaliada em Tapes, indicando que a conservação do ecossistema de butiazais é de suma importância para a preservação da flora epifítica associada.

Agradecimentos: Aos proprietários da Fazenda São Miguel, ao CNPq, à Capes, à Fapergs, ao Probio 2, e ao RS Biodiversidade.